

eP2236

Caracterização dos profissionais atuantes em unidades de internação pediátrica em hospitais de Porto Alegre/RS

Letícia Maria Hoffmann, Cecília Biasibetti, Wiliam Wegner, Dinara Dornfeld, Andréia Sampert Clos, Michele Amaral - UFRGS

Introdução: A Segurança do paciente é uma temática que deve ser implementada na atenção à saúde nos serviços hospitalares, sobretudo em unidades de internação pediátrica pela complexidade do cuidado a criança hospitalizada. A caracterização dos profissionais possibilita identificar os principais interessados nessas questões e suas potencialidades para a promoção de uma assistência mais segura. **Objetivo:** Caracterizar os profissionais participantes de pesquisa sobre segurança do paciente em unidades de internação pediátrica de hospitais do Sul do Brasil. **Método:** Estudo quanti-qualitativo exploratório-descritivo pertencente ao projeto matriz "Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS". Realizado em três hospitais de grande porte do município de Porto Alegre/RS, entre maio a junho de 2017. Os profissionais de todas as categorias que atuam em unidades de internação pediátrica e com experiência na saúde da criança, que aceitaram participar da pesquisa responderam a uma ficha de caracterização. Excluíram-se os afastados do trabalho ou de férias no período de coleta de dados. O estudo foi aprovado no CEP da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob CAAE Nº 43549115.0.0000.5347. **Resultados:** Houve a participação de 44 profissionais em entrevistas coletivas sobre segurança do paciente em internação pediátrica. Preencheram a ficha de caracterização 44 profissionais, sendo 14 enfermeiros, 13 técnicos de Enfermagem, dois auxiliares de enfermagem, um fisioterapeuta, dois médicos, cinco nutricionistas, uma auxiliar de nutrição, duas fonoaudiólogas, uma educadora física e três farmacêuticas. A média de idade dos profissionais foi de 37 anos e o tempo de formação de 11,44 anos. O tempo de experiência na área da criança foi de 9,18 anos, dos quais 11 profissionais têm menos de um ano de experiência e um profissional sem experiência prévia na área. Já o tempo de atuação no setor foi de 4,93 anos, sendo que 15 profissionais estavam atuando há menos de um ano na unidade. Dos 44 participantes, 26 já tinham curso de pós-graduação ou estavam cursando. **Conclusão:** Identifica-se a adesão majoritária da enfermagem na pesquisa. Este fato pode demonstrar maior envolvimento desses profissionais nos cuidados prestados aos pacientes, tornando-os mais interessados na temática. É necessária a conscientização de toda a equipe multiprofissional sobre a importância da promoção do cuidado seguro isento de eventos adversos. **Palavras-chaves:** segurança do paciente, criança hospitalizada, profissionais de saúde